Fundado em
15 de junho de 1901

Correio da Manhã

Fundador:
Edmundo Bittencourt

EDIÇÃO EXPRESSA

Rio de Janeiro, quarta-feira, 28 de julho de 2021 | www.jornalcorreiodamanha.com.br | **Presidente:** Cláudio Magnavita | Ano CXX | Nº 23.811

Medalhas de Ítalo e Rayssa justificam mais seriedade no apoio ao esporte

EDITORIAL PÁGINA 2

Arthur Nogueira e seu olhar sobre o gênio Caetano

PÁGINA 15

Divulgação

Mostra on-line exibe longa do saudoso Sérgio Ricardo

PÁGINA 14

RJ: Governo dá incentivos a restaurantes até 2032

PÁGINA 6

Patrimônio da Unesco

Sítio Burle Marx vira ícone mundial da cultura

Divulgação

PAGINA 6

Divulgação

Sem Orlando Drummond, o Brasil fica mais triste

PÁGINA 16

Fundação RM indicou a Rio Verde para obra do MIS

MAGNAVITA PÁGINA 3

Saúde registra queda de casos e mortes de covid-19

PÁGINA 4

CORONAVÍRUS NO BRASIL

CASOS
19,7
MILHÕES

MORTOS
551,8
MIL

RECUPERADOS
18,4
MILHÕES

DOSES APLICADAS
134,6
MILHÕES

Ricardo Cravo Albin

Boa fé ou falsidade?

"Oh! Que formosa aparência tem a falsidade" – W. Shakespeare

Umas das melhores frases que ouvi esta semana veio de velha interlocutora que mora em Washington e com quem converso com certa regularidade. Ela gosta muito do Brasil e acompanha o país desde que trabalhamos juntos no BID entre 1964/65, dirigido pelo economista Evaldo Correia Lima, pai do poeta Antônio Cícero, hoje da ABL. Com a originalidade que lhe marca o espírito, minha amiga começou o papo às gargalhadas –" encontrei adjetivos intensos para agregar ao Brasil, já que você sempre me disse que seu país não é para principiantes. Mas sempre retruquei ser ele irresistível. Vou anexar mais adjetivos que lhe cabem como uma luva: incompreensível, inconstante ou até indescritível". E ela aduziu: "olha, caríssimo, aqui nosso grupinho de brasilianistas que ama seu país, não entende porque Bolsonaro quer porque quer a aposentadoria da urna eletrônica e a volta do velho sistema manual. Todos compreendemos com clareza os seguintes itens: 1- Desde a independência em 1822 (aliás, como estão os preparativos dos 200 anos?), houve muitos escândalos eleitorais nos quais a acusação da violação de urnas foi comprovada. 2- O Tribunal Eleitoral daí é honrado e isento, razão porque não sabemos de queixas públicas contra a apuração do voto eletrônico, ao menos com provas. 3- O sistema daí nos fez suspirar por cá, com o argumento de como um país pobre como o Brasil pode implantar um sistema sofisticado e milionário. A deixar os Estados Unidos, líder em potência econômica e digital, ainda a contar voto a voto manualmente".

Minha aguda interlocutora, não se afastando um segundo da rigidez de sua imperturbável lógica judaica, começou a enumerar algumas considerações para confrontos de raciocínio. E perorou: "1- Por que Bolsonaro jamais provou que até quando foi eleito em 2018 a eleição eletrônica teria sido fraudada, já que ele se disse vencedor logo no primeiro turno? 2- Por que, quando as últimas pesquisas do Datafolha há dias assinalaram sua derrota em 2022 em todos os cenários, mais uma vez o Capitão assinalou que não passaria o poder por conta do sistema eleitoral eletrônico que ele considera irregular? 3- E o pior foi sabermos que o Ministro da Defesa saiu de sua esfera institucional para abrigar as Forças Armadas em aventura política, pior ainda eleitoral, e de custo altíssimo em pandemia com país de cofres vazios. 4- Essa declaração nos deixou a todos por aqui de orelhas em pé, conjeturando que seu Presidente pensaria em golpe. 5- Horas depois soubemos pelas redes sociais daí e daqui que a possível intimidação do Ministério da Defesa teria arrefecido o debate sobre a mudança no sistema eleitoral, ou seja, o Planalto já não teria apoio suficiente na Câmara para promover a derrota da eleição eletrônica". Minha inquieta interlocutora terminou a conversa ácida, mas polidamente, como de seu feitio – "Apenas me diga quais as razões de Bolsonaro empunhar bandeira tão suspeita, em especial quando os resultados lhe são desfavoráveis nas pesquisas?".

As insinuações do Capitão e seu Ministro da Defesa contra a votação online provocaram de imediato fortíssima reação. Os Presidentes Pacheco do Senado e Barroso do STE rebateram as acusações contra o sistema eleitoral e negaram que as eleições estariam em risco caso não haja voto impresso, além de assegurarem que a realização de eleições limpas representa um direito inegociável. Vale realçar aqui que a urna eletrônica teve entre seus inventores militares das três Forças Armadas, que há exatos 25 anos enterrou um passado de fraudes na votação com cédulas de papel. Incentivada pelo Ministro Velloso, Presidente do TSE no biênio 1994-96, a urna eletrônica tinha como principal objetivo exatamente o combate à fraudes eleitorais reincidentes no país. Velloso convocou intelectuais como Miguel Reale, Ives Gandra e até Carmem Lucia, para ao lado de engenheiros das Forças Armadas elaborarem mais um invento brasileiro para semear decência e lisura nas eleições.

Qual razão (aparentemente sem razão) de Bolsonaro e ministros quererem destruir a urna eletrônica?

Mas por falar em possíveis ações positivas do Governo, o país respirou aliviado quando o Chefe da Nação anunciou que vetaria o delírio da Câmara em ampliar de 1 para 7 bilhões o tal Fundão Eleitoral. A minha alegria durou pouco: acabo de ver na TV que ele mudou de ideia. O veto não existirá mais. O país -mesmo repudiando- gastará bilhões com nossas vestais políticas. Um desperdício insultuoso. Aguardo agora novo telefonema da amiga americana para responder o irrespondível, por que o Presidente desistiu de favorecer o Brasil ao não vetar tamanha maluquice? Falsidade, como apregoava Shakespeare?

NANI

EDITORIAL

O poder de inclusão dos esportes

As vitórias de Ítalo Ferreira, de Bela Formosa, no Rio Grande do Norte, e de Rayssa, a Fadinha do Skate, de Imperatriz, no Maranhão, respectivamente, com as medalhas de ouro e a de prata em duas categorias que estrearam em Tóquio, reafirmam a necessidade de apoiar e desenvolver os programas de inclusão social através dos esportes. Esses talentos brasileiros que afloram são fenômenos da natureza e da garra de nosso povo, do nosso DNA inventivo e de luta. Imaginem quantos Ítalos e Rayssas existem no nosso continental país?

Infelizmente, a deturpação começa com os próprios dirigentes das federações e entidades setoriais, que transformam os seus mandatos em enriquecimento ilícito sem o menor compromisso com as bases e com o desenvolvimento do esporte. Não há messianismo e sim um mercantilismo que migra também para a gestão pública. O esporte e a educação deveriam estar juntos. São irmãos siameses. Não se justifica ter uma Secretaria de Esportes e uma outra para educação. Nos Estados Unidos, o maior colecionador de medalhas olímpicas, os celeiros de talentos são as escolas e as universidades. Aqui são mundos diferentes.

Por ser formado em Educação Física e ter, na juventude, a prática esportiva como atividade prioritária, se espera do Presidente Jair Bolsonaro uma postura mais agressiva, uma valorização maior da atividade. Se não é para ser ministério, a Secretária Nacional de Esportes deveria estar na estrutura da Educação, como já esteve no passado. O maior legado da Rio 2016 deveria ser a oportunidade para surgirem talentos. Precisamos pensar no futuro e da capacidade de inclusão social do esporte como projeto de longo prazo. Mas isso os políticos não topam.

Correio da Manhã
Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)
Paulo Bittencourt (1929-1963)
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Direção Executiva: Cláudio Magnavita (Editor Chefe) diretoria@jornalcorreiodamanha.com.br

Colaboração: José Aparecido Miguel **Redação:** Ive Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro e Rafael Lima **Estagiário**: Willian Cobian.

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

Operações: Bruno Portella. **Projeto Gráfico e Arte:** Leo Delfino (Editor) e José Adilson Nunes (Coordenação)

redacao@jornalcorreiodamanha.com.br

Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872 **Whatsapp:** (21) 97948-0452
Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520 - Rio de Janeiro - RJ CEP: 22775-057
www.jornalcorreiodamanha.com.br

JORJÃO– Há um movimento para que o Padre Jorjão seja bispo. Hoje, 28, é seu aniversário. Os amigos fizeram um belo texto sobre a sua capacidade de semear vocações.

PINGA-FOGO

■**Advogados eleitorais apontam que na coligação majoritária só pode haver um candidato ao Senado. Isso turbina as chances de Romário no PL e abate as do prefeito Washington Reis. Aliás, sua delicada situação jurídica tem prejudicado a preferência pelo seu nome.**

■Corre à boca pequena que a deputada Alana Passos tem defendido a candidatura do general Mourão ao Governo do Rio tendo ela como vice...

■**Já tem instituto de pesquisa com planilha com o nome do vereador César Maia como candidato ao Governo.**

■Quem anda sumido é o deputado Marcelo Freixo. Nunca mais foi visto no Copacabana Palace. Deve ser o frio que afastou os frequentadores da piscina.

■**Quem achava que o Tribunal de Contas do Município entraria em ritmo de harmonia desconhece os feudos que foram formados no TCM. O presidente Luiz Guaraná tem ficado com a cabeleira cada vez mais branca.**

■Quem conseguiu colocar a turma da Laja-Jato do Rio no pelotão de fuzilamento do CNMP foi o escritório Medina Osório, do ex-ministro Fábio Medina, que defende a família Lobão e Mauro Jucá.

■**Das duas vagas do STJ, um nome sairá do TRF2. Esta semana houve reviravolta entre os nomes preferidos.**

Fundação Roberto Marinho indicou a Rio Verde

Do baú da delação do ex-governador Sérgio Cabral... O super atraso nas obras do MIS já tem um vilão: a construtora Rio Verde, a preferida pela Fundação Roberto Marinho. A empreiteira paulista errou na mão e saiu das obras. A segunda na licitação, a Dimensional Engenharia, se recusou a assumir, já que o projeto apresentado era para inglês ver. A Fundação foi punida pelo secretário nacional de Cultura, Mário Frias, e obrigada a devolver R$ 54,4 milhões, captados, em 2013, exatamente para a obra do MIS. O curioso é que a Rio Verde varreu do site qualquer ligação com obras da Fundação e sua incursão fracassada no museu.

Declaração de amor

No evento, nesta terça, 27, na Lavradio, para comemorar a redução do ICMS dos restaurantes, o governador Cláudio Castro disse, em discurso, que ele e o presidente da Alerj, André Ceciliano, são irmãos siameses: "O que dói nele, dói em mim..." Ceciliano apenas esboçou um sorriso ao ouvir a declaração de amor.

Não divide palanque

O sindicato de restaurantes que promoveu o evento na Lavradio não chamou ao palco e nem deu palavra ao presidente da Fecormercio, Antônio Queiroz, o grande articulador da redução do ICMS. O sindicato é filiado a outra federação, a FBHA, que teve seu presidente considerado "persona non grata" da hotelaria carioca e da nacional.

Coitada da capital e viva Búzios!

Enquanto o interior bomba e os hotéis da capital esperam hóspedes, o novo presidente do Rio Covention, Carlos Werneck, tem focado suas atenções em Búzios, onde administra, com a esposa Renata, dois hotéis. Um em processo de renovação do arrendamento e outro do enrolado Opportunity (vide o caso do Hotel São Francisco), na antiquíssima propriedade da família Modiano, que, aliás, pegou fogo no sábado.

Homenagem dos amigos ao Padre Jorjão

O Semeador de vocações

O que tem a ver um candidato aos altares, um padre que trabalha no Vaticano e um jovem advogado que se prepara para ser ordenado sacerdote? Todos foram jovens que cresceram na Zonal Sul do Rio – uma região historicamente parca em vocações sacerdotais. Alguém poderia dizer que a praia e o bem-estar às vezes ensurdecem os ouvidos para escutar à chamada de Deus. Seja como for, há uma clamorosa exceção à regra: a Paróquia Nossa Senhora da Paz, em Ipanema.

O Servo de Deus, Guido Schaffer, que pode ser o primeiro carioca a elevado aos altares, Monsenhor Bruno Lins que há 12 anos trabalha na Santa Sé e o jovem Alexandre Pinheiro, que deve ser ordenado no próximo mês de dezembro, têm justamente em comum o fato de que experimentaram o chamado divino, embora tivessem suas vidas encaminhadas em outras direções, enquanto frequentavam a Paróquia Nossa Senhora da Paz. E o que tem de especial a igreja de Ipanema que, neste ano de 2021 comemora, no coração do bairro imortalizado por Vinícius e Tom, 100 anos de existência? A razão tem um nome: o cônego Jorge Luiz Neves Pereira da Silva, o queridíssimo padre Jorjão.

Hoje, neste dia 28 de julho, o nosso querido amigo comemora o seu aniversário. São mais de 12 lustros. Ele certamente agradece a Deus pelo dom de sua vida, mas o presente é nosso há 61 anos.

Quem não conhece o Padre Jorjão? Dos quase 7 milhões de habitantes do Rio, é difícil dizer. Fácil é ter certeza de que quem o conheceu, nunca o esquecerá! Grande de tamanho e de bondade. Olhar de criança e discurso de sábio acadêmico. Risada inocente e disponibilidade magnânima. São tantos os adjetivos, que colocá-los por escrito, seria fazer quase um panegírico. Mas ele não gosta de homenagens. Seu espírito franciscano não o permite. Certamente, pensa na recomendação que Jesus fez aos apóstolos diante dos sucessos mundanos, instando que repetissem para si mesmos: "Somos servos inúteis, fizemos o que devíamos fazer" (Lc 17, 10). O padre faz bem em seguir as palavras do Mestre. Também nós não erramos ao homenageá-lo, pois não fazemos mais do que render glória a Deus que nos deu esse insigne instrumento de fé, esperança e amor. Aliás, entre as muitas coisas que a pandemia nos ensinou foi o quanto precisamos de pessoas que nos inspirem na fé, na esperança e no amor!

E foi justamente inspirados no exemplo do Padre Jorjão que três jovens decidiram deixar tudo e seguir a Deus. Como ele mesmo o fizera antes deles. Quantos mais encontraram nele um ombro para chorar, um apoio para se erguer, um braço para acolher? Obrigado, querido Padre! Que Deus o abençoe no dia de hoje. Possa Deus lhe conceder muito anos de vida! Cheios de fecundidade: convertendo corações, resgatando vidas, curando mágoas e, como no caso do servo de Deus Guido Schaffer, sendo um inspirador de santos!

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA

HÁ 100 ANOS: PAÍSES BÁLTICOS ANUNCIAM UMA ALIANÇA COMERCIAL E MILITAR

As principais notícias do CORREIO DA MANHÃ em 28 de julho de 1921 foram: tropas gregas fazem 30 mil turcos de prisioneiros após tomar Kuthaia; países bálticos anunciam uma aliança comercial e militar na região; moradores de São Cristóvão entregam um abaixo-assinado ao prefeito Carlos Sampaio, pedindo a construção de uma ponte sob o Rio Joana.

HÁ 75 ANOS: DUTRA PROMULGA UMA NOVA LEI DO SERVIÇO MILITAR

As principais notícias do CORREIO DA MANHÃ em 28 de julho de 1946 foram: partidos e Exército começam a articular o novo governo boliviano; Morinigo não renunciou à presidência do Paraguai e vai formar uma nova equipe ministerial; Dutra promulga a nova Lei do Serviço Militar; Assembleia Constituinte aprova isenção de imposto de renda para a imprensa.

CORREIO NACIONAL

CURSO ON-LINE

Divulgação/George Campos/Jornal da USP

A Universidade de São Paulo (USP) abriu ontem (27) inscrições para os cursos gratuitos on-line de inverno na área de humanidades. Serão 66 cursos, com 4.985 vagas, organizados pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da universidade.

Três idiomas

O certificado de vacinação do ciclo completo dos imunizantes contra a covid-19 pode agora ser emitido em três idiomas: português, inglês e espanhol. A funcionalidade está no app ConecteSUS.

Utilidade

O certificado em outras línguas será útil para quem deseja sair do país ou que precise apresentar essa documentação para cumprir algum tipo de exigência que demande a comprovação da imunização.

Saneamento I

Um ano após a publicação do novo marco legal do saneamento, a presença da iniciativa privada no setor corresponde a 1/3 dos investimentos. Concessionárias estão presentes em 7% dos municípios.

Saneamento II

Os dados foram apresentados pela Associação Brasileira das Concessionárias Privadas de Serviços Públicos de Água e Esgoto (Abcon) e pelo Sindicato da categoria (Sindicom).

Força-tarefa

A Prefeitura de São Paulo vai montar uma força-tarefa para acolher pessoas em situação de rua a partir desta quarta-feira (28), quando deve começar a maior onda de frio dos últimos 27 anos.

Luto na filosofia

O filósofo José Arthur Giannotti, de 91 anos, morreu na manhã de ontem (27), aos 91 anos, em SP. Ele era um dos maiores nomes da filosofia brasileira. A causa da morte não foi divulgada.

Roberto Figueiredo

O radialista Roberto Gullo de Figueiredo faleceu no Rio, aos 87 anos, na manhã de ontem (27). O profissional teve passagens por importantes emissoras, incluindo a Rádio Tupi e a TV Tupi.

Carreira

Importante comunicador, tendo apresentado diversos telejornais, como o famoso "Repórter Esso", exibido no final dos anos 1960, na TV Tupi, Figueiredo passou também pela Rádio Roquette-Pinto.

Queda nos casos e mortes

Saúde informou que 60% dos brasileiros já se vacinaram

Marcelo Camargo/Agência Brasil

164,4 milhões de doses das vacinas foram enviadas aos estados e ao DF

Com a vacinação de mais de 96 milhões de brasileiros contra a covid-19 com, pelo menos, a primeira dose do imunizante, o número de casos e de óbitos pela doença caíram cerca de 40%, em um mês. Os dados são do LocalizaSUS, plataforma do Ministério da Saúde.

Os números consideram a média móvel de casos e mortes de 25 de junho a 25 de julho deste ano. No caso das mortes, a queda é de 42%: passou de uma média móvel de 1,92 mil para 1,17 mil, no período. O número de casos caiu para 42,77 mil na média móvel de domingo (25), o que representa redução de 40% em relação ao dia 25 de junho, segundo a pasta.

O Brasil ultrapassou a marca de 60% da população vacinada com, pelo menos, uma dose de vacina contra a covid-19. Nessa situação já são mais de 96,3 milhões de brasileiros, dos 160 milhões com mais de 18 anos. Apesar da boa marca de primeira dose, segundo dados do vacinômetro do Ministério da Saúde, o número de pessoas com ciclo de imunização completo, ou seja, que tomaram duas doses da vacina ou a dose única é de 37,9 milhões de pessoas.

Ainda segundo balanço da pasta, das 164,4 milhões de doses enviadas para os estados, 81,5 milhões são da AstraZeneca/Oxford, 60,4 milhões são da CoronaVac/Sinovac, 17,8 milhões de Pfizer/BioNTech e 4,7 milhões da Janssen, imunizante de dose única. "Todas as vacinas estão devidamente testadas e são seguras", ressaltou a Saúde.

Suspensa a autorização de importação da Covaxin

Por Pedro Peduzzi (Agência Brasil)

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) suspendeu, ontem (27), cautelarmente a autorização excepcional e temporária para importação e distribuição da vacina Covaxin, usada contra a covid-19. A decisão foi tomada de forma unânime pela diretoria colegiada da agência. A solicitação de importação foi feita pelo Ministério da Saúde.

Segundo a Anvisa, a decisão foi tomada após o comunicado da empresa indiana Bharat Biotech que "a Precisa Medicamentos não possui mais autorização para representar a Bharat, fabricante da vacina Covaxin no Brasil".

Ainda segundo a agência, a medida prevalecerá até que "sobrevenham novas informações que permitam concluir pela segurança jurídica e técnica" da manutenção da deliberação que autorizou a importação.

Relator da matéria, o diretor Alex Machado Campos disse que a perda de legitimidade da Precisa Medicamentos para atuar junto à Anvisa pode influenciar no cumprimento dos requisitos e condicionantes da importação. "A decisão levou em conta ainda notícias de que documentos ilegítimos podem ter sido juntados ao processo de importação", disse a Anvisa.

Tribunal reabre processo por desastre em MG

Um grupo de aproximadamente 200 mil reclamantes brasileiros conseguiu reabrir um processo de 5 bilhões de libras (cerca de R$ 35 bilhões) movido na Inglaterra contra a mineradora anglo-australiana BHP pelo rompimento de uma barragem em Mariana (MG) em 2015, que causou o maior desastre ambiental da história do Brasil.

O Tribunal de Recursos de Londres disse ontem (27) que permitirá que o caso seja reaberto, concedendo permissão para um recurso contra decisão de um tribunal inferior, que havia suspendido a ação em novembro. Paralelamente, um acordo está sendo negociado entre as mineradoras para reparar danos.

CORREIO POLÍTICO

Divulgação

REDUÇÃO
A Lei 17.299/2020, aprovada pelos deputados da Alesp, reduziu em até 18% o valor de medicamentos usados para tratamento da AME, a atrofia muscular espinhal. A diminuição se dá pela isenção de imposto na compra dos remédios, a maioria importados.

Câmeras

As câmeras de segurança do prédio em que mora a deputada Joice Hasselmann (PSL-SP) em Brasília não registraram a entrada de nenhum estranho de quinta-feira (15) a terça-feira (20).

MPF

As investigações também mostraram que a deputada não deixou o apartamento no período. O inquérito foi enviado para o MPF, a quem caberá oferecer ou não denúncia à Justiça Federal.

Quebra de patente

O Senado deve concluir na volta do recesso parlamentar a votação do PL 12/2021 que permite a quebra de patente para a produção de vacinas contra a covid-19. O autor é o senador Paulo Paim (PT).

Veto I

O presidente vetou o PL que obrigava a cobertura pelos planos de saúde de tratamentos domiciliares de uso oral contra o câncer, inclusive de medicamentos para o controle de efeitos adversos.

Veto II

O texto do projeto, aprovado pelo legislativo, trata dos antineoplásicos, medicamentos utilizados para destruir neoplasmas (massa anormal de tecido) ou células malignas, como o câncer.

Veto III

De acordo com a Subchefia para Assuntos Jurídicos da Presidência da República, após manifestações técnicas do ministérios competentes, o projeto foi vetado por razões jurídicas.

Provocações

"E o Bolsonaro que ficava falando que ia acabar com a 'a velha política'... Qual é a nova política dele? Ficar refém do Centrão? Não cumpriu uma coisa que ele falou", disse o ex-presidente Lula, em rede social.

Deputada aciona TSE

A deputada Luísa Canziani entrou com uma ação no TSE solicitando a desfiliação do PTB, presidido por Roberto Jefferson. O argumento foi que Jefferson promoveu uma guinada ideológica na sigla.

Ciro Nogueira na Casa Civil

Presidente do PP, senador aceitou o convite de Bolsonaro

Por Ricardo Della Coletta (Folhapress)

Presidente do PP, o senador Ciro Nogueira (PI) aceitou o convite de Jair Bolsonaro para ser o novo ministro da Casa Civil. O anúncio foi feito pelo parlamentar no Twitter. "Acabo de aceitar o honroso convite para assumir a chefia da Casa Civil, feito pelo presidente Jair Bolsonaro", escreveu Ciro. "Peço a proteção de Deus para cumprir esse desafio da melhor forma que eu puder, com empenho e dedicação em busca do equilíbrio e dos avanços de que nosso país necessita." Na manhã de ontem (27), o senador chegou ao Palácio do Planalto para uma reunião com Bolsonaro.

A chegada de Ciro ao Planalto não deve ser a única mudança no primeiro escalão. Pelo desenho definido até aqui, a reforma ministerial envolve trocas em três pastas: o senador pelo Piauí vai para a Casa Civil no lugar do general Luiz Eduardo Ramos Ramos, que deve passar para a Secretaria-Geral da Presidência – ocupada hoje por Onyx Lorenzoni, que por sua vez, deve ser titular do Ministério do Emprego e Previdência, a ser recriado com o desmembramento do Ministério da Economia.

Reprodução/Twitter

O senador utilizou seu perfil no Twitter para anunciar que é o novo ministro

Também ontem, o general publicou uma foto ao lado de Bolsonaro e Ciro e confirmou sua transferência para a Secretaria-Geral. "Agradeço aos servidores que estiveram comigo nessa jornada e sigo em nova missão determinada pelo Presidente da República na Secretaria-Geral", escreveu Ramos.

Gilmar manda para a PGR pedidos de investigação

Por Marcelo Rocha (Folhapress)

O ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), solicitou à Procuradoria-Geral da República (PGR), ontem (27), que ela se manifeste sobre os pedidos apresentados à corte para que o ministro da Defesa, Walter Braga Netto, seja investigado por ameaças à realização das eleições de 2022.

O magistrado é o relator de vários pedidos apresentados à corte pelos deputados Alexandre Frota (PSDB-SP), Elvino José Bhon Gass (PT-RS) e Natália Bonavides (PT-RN) e por um advogado.

O envio à PGR é uma providência de praxe, já que o órgão é o responsável por investigar autoridades com prerrogativa de foro na corte.

Em reportagem do jornal "O Estado de S. Paulo" publicada na semana semana passada, Braga Netto teria mandado um recado por um interlocutor ao presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), de que, sem a aprovação do voto impresso, não haveria eleições em 2022.

Braga Netto negou, mas publicou uma nota em que fez coro com o presidente Jair Bolsonaro. Disse que existe no país uma demanda por legitimidade e transparência nas eleições.

Haddad é absolvido pela Justiça Eleitoral

Por Flávio Ferreira (Folhapress)

O Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo absolveu por unanimidade o ex-prefeito de SP Fernando Haddad (PT) da acusação de prática de caixa dois nas eleições de 2012, derrubando condenação de primeira instância que lhe havia sido imposta.

A pena aplicada em 2019 havia sido de quatro anos e seis meses de prisão em regime semiaberto, mas o petista recorreu em liberdade ao TRE. No julgamento de ontem (27), o relator do processo, Afonso da Silva, afirmou que nos autos da causa não há provas suficientes para demonstrar que o ex-prefeito cometeu o suposto delito.

CORREIO CARIOCA

NOVO GINÁSTICO O prefeito Eduardo Paes apresentou ontem (27) o projeto de revitalização do prédio do Ginástico Português, no Centro, para abrigar atividades artísticas, restaurante, cafeteria, biblioteca, cinema ao ar livre e mirante. A inauguração está prevista para 2023.

Beth Santos/Prefeitura do Rio

Reviver Centro

A transformação do edifício já é um dos reflexos do Reviver Centro, programa da Prefeitura que pretende promover a recuperação urbanística, social e econômica dos bairros da região central do Rio.

Reforma

O novo Sesc Ginástico, além do tradicional teatro, vai ocupar toda a estrutura da antiga sede do Clube Ginástico Português. O projeto vai preservar as características do estilo Art Déco do prédio.

Doação de roupas

A Campanha do Agasalho, do BRT em parceria com a Secretaria Municipal de Assistência Social, arrecadou uma tonelada de roupas de frio, que serão doadas para a população vulnerável do Rio.

Ordem urbana

A Secretaria Municipal de Meio Ambiente do Rio desarticulou na segunda-feira (26) a construção de um loteamento irregular em Guaratiba, numa área de 35 mil m² do Parque Estadual da Pedra Branca

Luta contra a covid

A Secretaria de Saúde termina hoje (28) a distribuição de 583.840 mil doses (139,4 mil da Astrazeneca, 266,6 mil da Coronavac e 177.840 mil da Pfizer) de vacinas contra a Covid-19 aos 92 municípios fluminenses.

Oportunidades

A Secretaria de Estado de Trabalho e Renda divulga 427 vagas de trabalho no Sine. Desse total, 200 são na Região Serrana, 186 na Metropolitana, 20 na Costa Verde, 18 no Médio-Paraíba e três no Centro-Sul.

Polícia Civil

A Coordenadoria de Recursos Especiais da Polícia Civil fez ontem (27) uma operação para combater a milícia na comunidade Jesuítas, em Santa Cruz. Houve conflito e um criminoso morreu no local.

Detro-RJ

O Detro-RJ aprendeu ontem (27) um ônibus da Buser, cuja rota de fretamento era igual a de veículos intermunicipais. O ônibus do aplicativo foi multado e levado para o depósito público.

Um patrimônio reconhecido

Sítio Burle Marx vira ícone mundial da cultura pela Unesco

Um comitê da Unesco reconheceu ontem (27) o Sítio Burle Marx como um patrimônio mundial de cultura. O anúncio foi feito nas redes sociais da instituição. Localizado na Barra de Guaratiba, o sítio foi a casa do artista plástico e paisagista paulistano Roberto Burle Marx, morto em 1994.

O ambiente tem 405 mil metros quadrados e reúne uma série de edificações, lagos, jardins, livros e coleções de arte – incluindo pinturas, desenhos, esculturas, cerâmicas e tapeçarias. Além disso, é reconhecido como uma referência de botânica, paisagismo, design de jardins, horticultura, preservação arquitetônica, planejamento urbano e diálogo entre natureza e arte.

Na década de 1980, Burle Marx doou a casa ao governo federal para fins de pesquisa paisagística e botânica. Atualmente, o local está sob a responsabilidade do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico (Iphan).

Tomaz Silva/Agência Brasil

Sítio, em Guaratiba, foi a residência de Burle Marx até sua morte, em 1994

Agora, o sítio se torna também o 23º monumento brasileiro a ingressar na seleta lista de Patrimônio Mundial da Unesco.

O Sítio ganhou o título pela categoria de paisagem cultural, que reconhece bens que possibilitam a interação entre o ambiente natural e as atividades humanas.

"O Sítio Roberto Burle Marx é certamente uma obra de arte, onde as paisagens são o elemento de maior destaque, ligando todo o conjunto com a sua poderosa personalidade", celebrou a diretora do Sítio, Claudia Storino, em nota.

Estado garante incentivos a bares e restaurantes até 2032

Dando mais um passo na recuperação da economia fluminense, o governador Cláudio Castro sancionou uma lei que garante incentivos fiscais a bares, lanchonetes e estabelecimentos similares até 2032. A proposta estabelece uma alíquota de ICMS de 3% no fornecimento ou na saída das refeições e de 4% relativa às demais operações. Os benefícios da lei foram apresentados ontem (27), durante evento de comemoração pela retomada na gastronomia fluminense, no Rio Scenarium, na Lapa.

Para o secretário de Desenvolvimento Econômico, Energia e Relações Internacionais, Vinicius Farah, a medida é um grande incentivo para o setor, contribuindo para evitar demissões, e permitindo o ressurgimento de um horizonte positivo, com a volta da geração de empregos, de novos estabelecimentos, e até mesmo a reabertura de negócio fechados durante a pandemia.

Segundo o presidente da Alerj, deputado André Ceciliano, autor da lei, a redução do ICMS é uma das diversas medidas que buscam a retomada econômica do Rio.

A iniciativa do projeto, que copia as alíquotas empregadas por Minas Gerais para o setor, foi um pedido das entidades fluminenses, ligadas ao ramo de alimentação.

MPRJ anuncia integrantes do caso Marielle

O Ministério Público do Estado do Rio (MPRJ) anunciou no início da semana os nomes dos novos integrantes da Força-Tarefa do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado para o caso Marielle Franco e Anderson Gomes. Por determinação do procurador-geral de Justiça, Luciano Mattos, o grupo passa a contar com oito membros.

A coordenação estará a cargo de Bruno Gangoni, coordenador do Gaeco/MPRJ. Os demais integrantes do grupo são os promotores de Justiça Roberta Laplace, Fabiano Cossermelli, Diogo Erthal, Juliana Pompeu, Michel Queiroz Zoucas, Marcelo Winter e Carlos Eugênio Laureano, como assistentes.

75% VACINADOS

O Estado de São Paulo já vacinou 75% da população adulta na campanha de vacinação contra COVID-19. O número indica que, a cada quatro pessoas com 18 anos ou mais, três já receberam pelo menos uma dose do imunizante. Entre este grupo, 26% já tem esquema vacinal completo, composto por duas doses no caso dos imunizantes do Butantan/ Coronavac, Fiocruz/ Astrazeneca/Oxford e da Pfizer, ou por dose única da Janssen.

ASSISTENCIALISMO

Com o intuito de garantir o atendimento às necessidades básicas dos menos favorecidos e mitigar os efeitos da COVID-19 sobre a população de baixa renda, o Governo do Estado de São Paulo já destinou mais de R$ 320 milhões para a manutenção de programas assistenciais. As informações realizadas no setor fazem parte da última atualização do 'Painel de Gestão de Enfrentamento da COVID-19', do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo.

5 BILHÕES

Novo levantamento do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo junto aos 644 municípios paulistas (exceto a Capital) e ao Governo Estadual revela que, no primeiro semestre de 2021, foram destinados R$ 5,23 bilhões no enfrentamento à pandemia. As informações, relativas aos recursos públicos empenhados até 30 de junho, estão disponíveis na nova atualização do 'Painel de Gestão de Enfrentamento da COVID-19'.

AMBULÂNCIAS

O Colegiado do Tribunal de Contas do Município de São Paulo autorizou, por maioria de votos, a retomada do edital de pregão, lançado pela Secretaria Municipal de Saúde, para prestação de serviços de transporte/ remoção terrestre de pacientes em ambulâncias de suporte básico e UTI móvel, com cobertura 24 horas, no valor anual estimado de aproximadamente R$ 20 milhões.

Vai para o fim da fila

Lei contra os "sommeliers de vacina" é sancionada em SP

Fabio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil

Além da capital, cidades de todo o estado também adotaram a medida

Agora é lei. Quem se recusar a tomar a vacina a pessoa que se recusar a tomar a vacina contra a covid-19 que esteja disponível no posto de saúde vai para o fim da fila. De acordo com lei sancionada ontem pelo prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes, os chamados "sommeliers de vacina", ou seja, as pessoas que ficam escolhendo qual marca de imunizante tomar, só poderão receber a primeira dose após a vacinação dos demais grupos.

Conforme o texto "aquele que for retirado do cronograma de vacinação por recusa do imunizante será incluído novamente na programação após o término da vacinação dos demais grupos previamente estabelecidos". A determinação vai incluir também os interessados pela xepa, ou seja, pessoas que se cadastraram na lista de espera para tomar as sobras de imunizantes. Se os cadastrados na xepa se recusarem a tomar a vacina por causa da marca também irão para o fim da fila. As exceções são apenas para gestantes e puérperas e para aqueles que tiverem comorbidade comprovada por recomendação médica.

Um termo de recusa deverá ser assinado e será anexado ao cadastro único da pessoa na Rede Municipal de Saúde. Com isso, o paciente fica impedido de procurar vacina em outros locais.

Diversas outras cidades do estado também têm adotado medidas para tentar impedir a escolha de imunizantes. Uma delas é São Bernardo do Campo, na Grande São Paulo, e São Roque, no interior.

DF divulga novo calendário para a volta às aulas

Na manhã desta terça-feira (27), a Secretaria de Educação do Distrito Federal divulgou as datas de retorno às aulas presenciais na rede pública. As atividades serão retomadas de forma escalonada a partir de 5 de agosto, começando com os alunos da Educação Infantil.

Conforme divulgado pela pasta, o retorno vai acontecer no modelo híbrido, com metade dos alunos em sala de aula e o restante com atividades remotas. A cada semana, o grupo será alternado. De acordo com o calendário definido, nos dias 2, 3 e 4 de agosto será realizado encontro pedagógico para os professores; no dia 5 acontece o retorno dos alunos da Educação Infantil; os alunos dos anos iniciais do Ensino Fundamental (1º ao 5º anos) e do 1º Segmento da EJA, retornarão no dia 9; já em 16 de agosto, será a vez dos estudantes dos anos finais do Ensino Fundamental (6º ao 9º ano) e do 2º e 3º segmentos do EJA; alunos do Ensino Médio e da Educação Profissional e Tecnológica retornarão às salas de aula somente no dia 23 de agosto; por fim, no dia 30, acontece o retorno de todos os demais atendimentos (Escolas de Natureza Especial, CILs, Centros de Ensino Especial e demais atendimentos).

As escolas deverão seguir os protocolos de segurança impostos pelo governo do DF.

Inscrições para Educador Social Voluntário

As inscrições para o programa Educador Social Voluntário, que não foram efetivadas em razão de instabilidades ocorridas no portal do ESV, podem ser concluídas até quinta-feira (29). Apenas esses candidatos devem se dirigir à unidade escolar onde foi solicitada a vaga, para finalizar o cadastro.

No momento da inscrição presencial, o candidato deverá apresentar cópia e original dos seguintes documentos: identificação oficial com foto (RG, CNH ou passaporte), certidões negativas criminais da Justiça Federal e da Justiça do DF, certidão negativa da Justiça Eleitoral e comprovantes de residência, de escolaridade e de experiência.

CORREIO ECONÔMICO

Marcello Casal Jr/ Agência Brasil

ATIVOS NO EXTERIOR
Os ativos de empresas e pessoas físicas brasileiras no exterior – investimentos em ações, títulos, imóveis, moedas e depósitos ou em empresas fora do país – chegaram a US$ 558,387 bilhões em 2020, informou ontem (27) o Banco Central.

Maior que em 2019

Na comparação com 2019, quando os ativos chegaram a US$ 529,221 bilhões, houve crescimento de 5,5%. Os dados são baseados pelas declarações de Capitais Brasileiros no Exterior.

Volume de ativos

Do volume total, 80% são de investimentos direto, como empresas brasileiras que possuem subsidiárias no exterior. Essa participação chegou a US$ 447,991 bi em 2020, aumento de 7,5% em relação a 2019.

FMI aposta no país

O relatório Perspectiva Econômica Global do FMI, divulgado ontem (27), mostrou que o fundo estima um crescimento do PIB de 5,3% em 2021, 1,6 ponto percentual a mais do previsto em abril.

FMI faz alerta ao país

Entretanto, para 2022, a projeção de crescimento do PIB foi reduzida em 0,7 ponto, para 1,9%, em razão de possíveis altas de alimentos, o que poderia atrapalhar no controle da inflação e do juros no país.

Itaú deixa a XP I

Após análise concorrencial, o Banco Central autorizou a alteração societária relacionada ao conglomerado bancário Itaú Unibanco na XP, empresa brasileira de gestão de investimentos.

Itaú deixa a XP II

A alteração aconteceu com a transferência das ações do Itaú da XP para a XPart, uma nova empresa do grupo Itaú, mas que não faz parte do conglomerado formado pela fusão com o Unibanco.

Tesouro direto

As vendas de títulos do Tesouro Direto somaram R$ 2,34 bilhões em junho. Os títulos mais procurados pelos investidores foram os vinculados à inflação e aqueles ligados à correção da Selic (taxa de juros)

Bolsa de valores

Seguindo as tendências das bolsas mundiais, o Ibovespa fechou o pregão de ontem (27) em forte queda, de 1,1%, aos 124.612 mil pontos. O dólar encerrou o dia estável, cotado a R$ 5,17

Balança comercial no azul

Contas externas têm saldo positivo de US$ 2,79 bilhões

As contas externas tiveram saldo positivo de US$ 2,791 bilhões em junho, segundo o Banco Central. O valor, porém, e menor do que o registrado em 2020, que foi de US$ 3,056 bilhões.

De acordo com o chefe do Departamento de Estatísticas da autoridade monetária, Fernando Rocha, o resultado é ligeiramente inferior ao registrado no ano passado em razão do aumento do déficit na conta de serviços, em especial de viagens, e do aumento das despesas líquidas com rendas primárias (lucros e dividendos).

Em 12 meses, encerrados em junho, houve déficit em transações correntes de US$ 19,637 bilhões, 1,27% do Produto Interno Bruto (PIB, soma dos bens e serviços produzidos no país), ante o saldo negativo de US$ 19,372 bilhões (1,27% do PIB) em maio de 2021 e déficit de US$ 53,751 bilhões (3,25% do PIB) no período equivalente terminado em junho de 2020.

Tânia Rêgo/ Agência Brasil

Balança de serviços fechou com superávit de US$ 7,28 bilhões em junho

No acumulado do ano, o déficit é de US$ 6,975 bilhões, contra saldo negativo de US$ 13,261 bilhões de janeiro a junho de 2020.

Segundo o BC, as exportações totalizaram US$ 29,100 bilhões em junho, aumento de 65,4% em relação a igual mês de 2020. As importações somaram US$ 21,812 bilhões, incremento de 81,1% na comparação com junho do ano passado. Com isso, a balança fechou com superávit de US$ 7,288 bilhões no mês passado, ante saldo positivo de US$ 5,878 bilhões em 2020.

INSS inicia revisão dos benefícios do auxílio-doença

Cerca de 170 mil segurados da Previdência Social que recebem benefícios por incapacidade temporária – o antigo auxílio-doença – devem ficar atentos para agendar nova perícia médica, pois quem não conseguir marcar dentro do prazo corre o risco de ter o pagamento suspenso.

Desde julho, o INSS envia cartas para segurados que não fazem perícia médica há mais de seis meses. Os que recebem a convocação têm 30 dias, a contar da data de notificação pelos Correios, para agendar o procedimento.

O INSS também pode convocar as revisões pela rede bancária, considerando o órgão pagador do benefício, quando esse tipo de notificação for disponível, além de convocações por edital em Diário Oficial.

Segundo o INSS, das 724 agências que possuem serviço. 619 estão funcionando, com 2.549 peritos médicos. O tempo médio entre o agendamento e a perícia está em 39 dias.

Em outra frente, o INSS leva adiante também as revisões administrativas de benefícios. Quem recebe o aviso tem o prazo de 60 dias para regularizar a documentação e manter o pagamento em dia. O INSS incentiva que o envio de documentos seja pelo aplicativo Meu INSS, no campo Atualização de Dados de Benefício.

Toshiba volta ao Brasil com eletrodomésticos

Por Douglas Gavras/ Folhapress

Já conhecida de parte dos brasileiros, sobretudo pelas suas TVs, a marca japonesa Toshiba volta ao país após cinco anos, mas, agora, pelas mãos de empresas chinesas, e oferecendo também uma linha de eletrodomésticos direcionada ao consumidor de alto padrão.

O lançamento dos eletrodomésticos faz parte de uma estratégia da Midea Carrier, joint venture responsável no Brasil pela Carrier, Midea e Springer.

Neste retorno, a marca lançou três eletrodomésticos: micro-ondas, um refrigerador multiportas e dois modelos de lava-roupas.

CORREIO NO MUNDO

Reprodução

EXPLOSÃO
Uma explosão de origem desconhecida em uma estação de tratamento de resíduos causou ao menos um morto, 16 feridos e quatro desaparecidos em Leverkusen, no oeste da Alemanha. O local fica em um parque industrial que concentra empresas químicas.

Incêndio na Grécia

Moradores de Stamata, a nordeste de Atenas, Grécia, tiveram que abandonar ontem as suas casas por precaução, depois que um incêndio numa área florestal atingiu casas e danificou veículos.

Migrantes mortos

Com a morte de 57 pessoas no naufrágio de um barco na costa da Líbia, esta semana, já são 970 os migrantes mortos no Mediterrâneo desde o início do ano, disse a agência da ONU para Migrações.

Cigarros eletrônicos

A Organização Mundial da Saúde (OMS) alertou ontem para o perigo do consumo de cigarros eletrónicos e outros produtos semelhantes para a saúde, defendendo uma melhor regulamentação.

Guerra, clima e fome

O secretário-geral da ONU, António Guterres disse hoje que as alterações climáticas e os conflitos são causa e consequência de pobreza e da desigualdade de rendimentos e preços da alimentação.

UE vacina 70%

A UE atingiu ontem a meta dos 70% de adultos vacinados contra a covid, ainda com a primeira dose, em linha com o planejado pela Comissão Europeia, que fala em "marco importante" contra a pandemia.

Cuidado alemão

A Alemanha, segundo país que mais turistas envia para Espanha, começou a exigir ontem uma quarentena de quem venha do país ibérico se não estiver vacinado ou recuperado de covid-19.

Crime sem perdão

O presidente de Uganda, Yoweri Museveni ratificou ontem a pena de morte para pessoas que cometem sacrifícios humanos, rituais que, em algumas zonas rurais do país, são feitos clandestinamente.

Alta de mortes

O Reino Unido anunciou 131 mortes associadas à covid-19 ontem, o maior número de óbitos desde março, apesar de ter diminuído, no mesmo período, o total de novos casos diários, 23.511.

Efeitos da nova lei chinesa

Hong Kong tem primeiro condenado por Lei de Segurança

Hong Kong condenou o primeiro morador sob os termos de sua nova Lei de Segurança Nacional, legislação imposta pela China há 13 meses que suprimiu as liberdades na antiga colônia britânica.

O garçom Leon Tong Ying--kit, de 24 anos, pode pegar prisão perpétua por ter atingido um grupo de três policiais com uma motocicleta durante um protesto em 1º de julho de 2020 – um dia depois do início da vigência da nova lei.

Reprodução

O garçom Ying-Kit, 24, atingiu policiais com uma moto durante protesto

Mais importante, Tong carregava na moto a bandeira preta com dizeres brancos em cantonês e inglês: "Liberte Hong Kong, revolução nos nossos tempos", palavras de ordem dos gigantescos protestos que paralisaram o território chinês em 2019.

Após mais de seis meses de atos e sob o impacto da pandemia, os manifestantes receberam um golpe final com a edição da lei que encerrou a autonomia judicial que Hong Kong teria até 2047, segundo o acordo feito com o Reino Unido para sua devolução à China em 1997.

Pelo texto, qualquer pessoa acusada de secessão, terrorismo, subversão ou conluio com estrangeiros para esses fins é passível de processo judicial especial.

Também rompendo o acertado com Londres, forças chinesas instalaram uma grande unidade de repressão na cidade, suplantando a polícia local na tarefa de caçar dissidentes.

O resultado foi a virtual dissolução do movimento pró-democracia, constante inclusive nas eleições honconguesas, que teve em 2019 seu canto do cisne. Deputados de oposição no Conselho Legislativo, a Câmara dos Deputados local, renunciaram.

Sob alegação de risco pandêmico, o pleito legislativo de 2020 foi cancelado, e Pequim aprovou novas regras eleitorais que só permitirão quem é politicamente alinhado à ditadura c a concorrer.

A imprensa está sob cerco, e um jornal oposicionista fechou após batida policial.

Comunicação entre rivais

Coreia do Sul e Coreia do Norte haviam rompido relações

A Coreia do Norte e a Coreia do Sul restabeleceram ontem os canais de comunicação, pouco mais de um ano após a interlocução ter sido completamente interrompida. Os líderes dos dois países concordaram em resgatar a confiança e melhorar as relações, segundo o governo do Sul.

Mesmo com o corte nas comunicações, o presidente sul-coreano, Moon Jae-in, e o ditador norte-coreano, Kim Jong-un, trocaram diversas correspondências desde abril, de acordo com o governo de Seul. Ontem, eles se comunicaram por uma das linhas reconstituídas.

Segundo o jornal NK News, a Casa Azul (Executivo do governo sul-coreano) não especificou qual canal de comunicação foi restabelecido. São 48 linhas diretas conhecidas entre os dois países, sendo 9 de uso exclusivo militar.

Moon havia pedido a retomada das comunicações e das negociações, depositando esperanças no presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, para reiniciar as tratativas destinadas a desmantelar os programas nucleares e de mísseis organizados pela Coreia do Norte.

O corte de todos os canais de comunicação – sobretudo militares – ocorreu por iniciativa do regime do Norte, em junho do ano passado. A decisão foi tomada após desertores lançarem, em direção à Coreia do Norte, panfletos de propaganda contra Pyongyang pela fronteira dos dois países.

Tunísia ferve com suspensão de Parlamento

Manifestantes protestam contra o que chamam de golpe e militares vão às ruas do país

Após suspender o Parlamento e destituir o primeiro-ministro do país, o governo da Tunísia colocou tropas militares nas ruas para conter manifestações e decretou toque de recolher em algumas cidades.

O presidente Kais Saied foi acusado de golpe no domingo (25) depois de suspender o Legislativo por 30 dias, destituir o primeiro-ministro Hichem Mechichi e assumir plenos poderes pelo Executivo – a Tunísia funciona em um sistema parlamentar misto em que o presidente tem apenas as funções diplomáticas e militares, e o país é governado pelo primeiro-ministro.

Reprodução

Governo decretou medidas restritivas contra a covid em meio aos protestos

Desde a noite de domingo, manifestantes saíram às ruas e houve confronto em frente ao Parlamento entre apoiadores e opositores de Saied, com pessoas feridas por pedras e garrafas. Manifestantes favoráveis ao presidente lançaram fogos de artifícios e fizeram carreatas pela capital Túnis.

Pela manhã, o exército cercou a sede da Presidência (a Kasbah), e impediu mesmo a entrada de funcionários. A rede de TV Al Jazeera, que tem sede no Qatar, afirmou na segunda (26) que a polícia invadiu seu escritório na capital tunisiana e expulsou todos os funcionários.

Em meio a crise, o governo baixou novas medidas de contenção contra a covid-19 – o anúncio foi visto como uma tentativa de conter os protestos. Entre outras ações, o Executivo decretou um toque de recolher que se estenderá por um mês, até o dia 27 de agosto, com proibição de circulação à noite, entre as 19h e as 6h da manhã, com exceção para emergências e trabalhadores noturnos.

CORREIO ESPORTIVO

Sam Robles/ COB

O CANADÁ PODE ESPERAR... Com gol de falta de Andressa Alves, a seleção feminina de futebol venceu ontem Zâmbia por 1 a 0, e ficou em segundo lugar do Grupo F, na primeira fase das Olimpíadas. O Canadá será o adversário das quartas de final, às 5h, na sexta (30).

Vôlei de quadra ganha

As meninas do vôlei brasileiro conseguiram uma vitória apertada contra a República Dominicana em sua segunda partida dos Jogos Olímpicos de Tóquio: 3 sets a 2. O próximo rival é o Japão.

Derrota na praia

As brasileiras Ágatha e Duda perderam ontem na segunda rodada de vôlei de praia da Olimpíada de Tóquio. A dupla sofreu revés por 2 sets a 0 (21/18 e 21/1) para as chinesas Wang e Xia pelo Grupo C.

Campanha inédita

Hugo Calderano enfrentou ontem, nas oitavas de final da Olimpíada, o coreano Jang Woo-jin, e saiu vitorioso em uma partida muito equilibrada. É a primeira vez do Brasil nas quartas de final do tênis de mesa.

Naomi eliminada

O dia não era da favorita Naomi Osaka em Tóquio-2020. A tenista número 2 do mundo fez ontem uma partida cheia de erros e acabou eliminada pela tcheca Marketa Vondrousova.

Mais uma vitória

Os brasileiros Bruno Schmidt e Evandro venceram os marroquinos Mohammed Abicha e Zouheir Elgraoui no vôlei de praia por 2 a 0, com parciais de 21/14 e 21/16. na terça-feira (27).

Ketleyn eliminada

A judoca brasileira Ketleyn Quadros perdeu na repescagem da disputa olímpica até 63 kg. Derrotada nas quartas de final, ela lutava pelo bronze, mas foi imobilizada pela holandesa Juul Franssen.

Peso-pesado avança

O peso-pesado Abner Teixeira estreou com vitória e avançou às quartas de final na manhã de ontem contra o número cinco do mundo, o britânico Chaeavon Clarke). Ele volta ao ringue na sexta, às 7h40.

Fome de medalha

Robert Scheidt segue vivo na busca por mais um ouro. Ontem, o brasileiro disputou três regatas na categoria Laser da Vela e ficou em terceiro lugar na classificação geral, restando ainda quatro regatas.

Onda de ouro e emoção

Ítalo Ferreira lembrou da avó falecida ao conquistar o ouro

Jonne Roriz/ COB

Surfista potiguar venceu japonês com ampla superioridade e levou o ouro

A celebração do primeiro ouro olímpico da história do surfe teve muito choro, mortal no pódio e lembranças da avó.

Ítalo Ferreira saiu do mar da praia de Tsurigasaki carregado nos ombros, festejando a conquista inédita. Quando parou na primeira câmera de TV, desabou a chorar. "Eu queria que minha avó estivesse viva para ela ver isso. Para ver o que eu me tornei, o que eu consegui fazer", disse assim que conseguiu falar.

Dona Mariquinha, falecida em 2019, era "mó figura", nas palavras do neto. Eles "se zoavam" o tempo todo, conta, ao resgatar algumas memórias da relação com a avó, que não pôde vê-lo campeão nas Olimpíadas.

Era ela que via antes de todos as conquistas do jovem potiguar. "Quando eu voltava do campeonato, a primeira coisa que eu fazia era mostrar o troféu para ela", lembrou o atleta, que nasceu em Baía Formosa (RN).

Não vai ser diferente agora. "Quando eu fui campeão do mundo, eu levei para ela e ela não estava. Eu provavelmente vou continuar no mesmo ritual, levar a medalha para ela".

Para orgulhar ainda mais a avó, Ítalo superou a quebra da prancha na primeira manobra, mas se recuperou e derrotou com superioridade (15.14 a 6.60) o japonês Kanoa Igarashi, algoz de Gabriel Medina nas semifinais, em decisão polêmica do juri, que evitou um confronto nacional na decisão para colocar mais um japonês em uma final de Tóquio. Medina perdeu a disputa do bronze contra Owen Wright.

Scheffer vai de treino em açude ao bronze em Tóquio

A mão direita de Fernando Scheffer tremia enquanto segurava o ramalhete de flores que recebeu no pódio, a medalha de bronze e a bandeira do Brasil. Poderia ser o frio de quem acabou de sair da piscina, apesar do verão japonês.

Poderia ser a emoção daquele que acredita não ter vencido apenas pelo talento. Foi também pelo esforço.

"Desde pequeno, eu nunca fui o nadador mais rápido, nunca fui o mais resistente, nunca fui o mais versátil. Mas eu sempre pensei em ser o mais esforçado", afirma o gaúcho.

A análise dele contém certo exagero. A medalha de bronze nos 200 metros livres na Olimpíada de Tóquio o coloca entre os melhores. Na prova, apenas os britânicos Tom Dean e Duncan Scott, ouro e prata, respectivamente, foram mais velozes. Mas a parte de ser esforçado, é verdade.

Com piscinas fechadas devido à pandemia, foi preciso muita vontade para ser um nadador de ponta e aceitar ir treinar em um açude de 60 metros apenas para poder ter contato com água. Ele e quatro amigos alugaram um sítio que tinha o espaço, usado pelo grupo para montar um programa de treinamento de dez dias. Ali aconteceu parte da preparação de Fernando Scheffer antes de se tornar medalhista no Japão.

Rebeca pode disputar final sem a favorita Biles

Todos esperavam que a ginasta Simone Biles colocasse seu nome na história, em Tóquio, pelos resultados esportivos. Mas ao deixar a final por equipes, o que foi decisivo para que as atletas russas derrotassem os EUA e ficassem com o ouro, ela deixou claro o que nada é mais importante do que sua saúde mental. "Quis dar um passo para trás, pensar na minha saúde mental", disse Biles.

Amanhã, ela disputa a final do individual geral, e a brasileira Rebeca Andrade é uma de suas principais adversárias. Biles, porém, não confirmou se participará da disputa. Ela ainda tem três finais por aparelho que acontecem na próxima semana.

CORREIO CULTURAL

Divulgação

'Veneno Bom', composta em 2020, chega agora às plataformas

Calcanhotto lança canção finalista em festival internacional

"Veneno Bom", a composição inédita que levou Adriana Calcanhotto à final do International Songwriting Competition, concurso mundial de compositores com voto popular na categoria "World Music", acaba de ser lançada no mercado.

De 26 mil inscrições de 158 países no ISC 2020, Adriana integra o 1% dos participantes que receberam uma Menção Honrosa com a sua canção.

"Veneno Bom" tem produção musical de Arthur Nogueira e conta com a colaboração de Zé Manoel (piano), Leo Chaves (contrabaixo), Mateus Estrela (sintetizador e bateria eletrônica), Allen Alencar (guitarra) e Thomas Harres (percussão).

De quem é a estrela?

A Starz Entertainment, empresa dona da Starzplay, conseguiu liminar na Justiça paulista que proíbe a Disney de utilizar o nome da sua nova plataforma de streaming, Star+, no Brasil. Vem aí uma grande disputa nos tribunais.

Residência artística

A Dispositivos Pinto Rosa e Atelier Produtora promovem de 26 de agosto a 6 de novembro a Flerte com Arte, uma residência artística voltada a jovens artistas visuais de Niterói e cidades do entorno. Inscrições até 15 de agosto.

Estreia em 2022

Fausto Silva já tem data de estreia na Band. De acordo com a emissora, o apresentador começa na casa nova em janeiro. Toda a produção do programa será feita nos estúdios da Band, que serão adaptados para receber a nova atração.

Em carne e osso

Boas notícias para os fãs da franquia Pokémon. Uma nova série com os personagens japoneses está sendo desenvolvida para a Netflix. Porém, não se trata de outra animação, mas de uma produção em que atores de carne e osso.

Retalhos de invenção e afeto

Longa de Sérgio Ricardo integra a mostra da Cavídeo on-line

Por Rodrigo Fonseca
Especial para o Correio da Manhã

Divulgação

Cena de 'Bandeira de Retalhos', filmado por Sérgio Ricardo no Morro do Vidigal

Grife de produtividade onipresente nos grandes festivais de cinema do mundo, a Cavídeo está completando 24 anos e celebra a data com uma retrospectiva de sua extensa obra on-line – na URL https://vimeo.com/festivalcavideo24anos -, na qual mestres da direção têm sua carreira revisitada, entre eles Sérgio Ricardo, que nos deixou a um ano. Dele, o produtor e diretor Cavi Borges selecionou "Bandeira de Retalhos", um filme tocante.

Exercício poético raro entre os filmes nacionais centrados no universo das favelas, esse drama de tintas musicais foi responsável pelo regresso do cantor e compositor às telas. Nele, o Vidigal da década de 1970 é recriado com um lirismo digno das bandeirolas de Volpi.

Apesar de sua caracterização de época, a produção mostra fuzis, .12s e pistolas modernas, empunhadas por uma PM com sanha de Bope. A estranheza aparente que estas armas causam cai por terra quando percebemos estar diante de uma quase fábula, uma fábula caída do Céu do idealismo, machucada de realidade nas articulações. E há um cuidado sincero do realizador de "A Noite do Espantalho" (1974) (respeitado por seu histórico como músico) em seu experimento, capaz de injetar realismo em sua cartografia dos afetos, sem deixar que essa injeção enrijeça as juntas lúdicas de uma história sobre resistência.

Apoiado em talentos do grupo teatral Nós do Morro, "Bandeira de Retalhos" é capaz de evocar a tradição do "cinema da malandragem" do Rio de Janeiro, sendo meio "Amei um Bicheiro" (1953), de Jorge Illeli, meio "Vai Trabalhar, Vagabundo" (1974), de Hugo Carvana, e meio "Rio Babilônia" (1982), de Neville D'Almeida. Não são referências conscientes para Ricardo, mas são filmes com os quais a sua operação memorialística no Vidigal dialoga, no Tempo. Há nesse coletivo de longas um ethos do jeitinho carioca de lutar (e vencer) pela picardia. E esse espírito de picardia alimenta a conexão de lealdade ente os personagens que Ricardo tirou de fatos reais: moradores de um morro ameaçados pelo Estado de saírem de suas casas por um projeto de remoção.

Na tela, imagens documentais – editadas com perfeita sintonia com a encenação ficcional por Victor Magrath – sublinham a veracidade do que se deu em "Bandeira de Retalhos" fora das telas, quatro décadas atrás. O cineasta esteve lá na época e viveu a tensão. Por isso, ele a imprime com tanta pressão em seu belo filme, que nos deixa de legado algo mais resistente do que os fuzis e revólveres citados lá no início: Tiana, personagem de enlevo lúdico único, que a atriz Kizi Vaz nos dá de presente. Ela é a valquíria do Vidigal: a guerreira que mete coração, inteligência e alma na briga pela permanência de seu lar, mesmo dividida por uma disputa amorosa. Ela é a cereja de um bolo de sociologia e poema em forma de filme. De brinde, ganhamos uma emotiva atuação de Antonio Pitanga, interpretando uma espécie de Tirésia da favela, como um cego que já viveu muito, mas ainda tem o que aprender sobre a arte de lutar. Babu Santana time de atores o elenco, além de Osmar Prado e Guti Fraga.

Outro título recente que se impõe pela beleza na mostra da Cavídeo é Salto no vazio", que se estrutura na telona como um atlas colorido. A lógica de montagem elaborada pelo editor Christian Caselli (ícone do cinema autoral carioca, diretor de curtas pautados pela subversão das caretices audiovisuais), com montagens adicionais de Marcelo Brandão e Terêncio Porto, funde mapas, fotos e vídeos numa épica de andanças pelo mundo.

Estamos diante de uma aventura que traduz o deslocamento como arte, evocando um parentesco indireto com "Viajo porque preciso, volto porque te amo", de Marcelo Gomes e Karim Aïnouz. Este mapa mundi que passeia por Nova York, Berlim, Praga e outros portos usa um balé contemporâneo como respiro, feito uma vírgula lúdica numa prosa recheada de feitos. Quem dança é uma bailarina só: Patricia Niedermeier, coautora do roteiro e codiretora.

Um bendito olhar sobre o mestre Caetano

Paraense Arthur Nogueira revisita o autor baiano em álbum de voz e violão

Por Affonso Nunes

Saudado como um dos mais respeitados jovens compositores da atualidade, o paraense Arthur Nogueira deu uma pausa na produção de seu quinto álbum de inéditas para mergulhar na essência musical de um dos complexos autores brasileiros que é Caetano Veloso. A obra do baiano é revisitada sob um olhar intimista do jovem artista, que ressignifica as canções do ídolo apenas com voz e violão.

Durante a pandemia, Arthur a recebeu o convite do SESC RJ para fazer uma live interpretando as canções de Caetano nesse formato. O projeto despertou o interesse do DJ Zé Pedro, proprietário e curador da gravadora Joia Moderna, que provocou o paraense a registrar suas versões caetânicas em estúdio. "Sucesso Bendito", música gravada por Maria Bethânia em 1984, foi a faixa escolhida para dar nome à homenagem de Arthur ao artista brasileiro que mais o inspira.

"O álbum é uma investigação do Brasil sob a ótica de um dos maiores artistas brasileiros. Foi o trabalho mais difícil que fiz na vida: a primeira vez que me debrucei como intérprete sobre a obra de um autor sozinho sem banda ou qualquer instrumento de apoio", explica Arthur, que conta que sempre teve receio de se apresentar desta forma por não se considerar um exímio violonista.

Crédito

Após fazer live com as canções de Caetano, Arthur foi provocado pelo DJ Zé Pedro para entrar no estúdio

Em meio a tantas canções conhecidas do grande público, gravadas e regravadas por várias vozes da MPB, Arthur usou como critério aquelas que considera mais associadas ao ofício de cantar como "Pronta pra Cantar", composta para Maria Bethânia e lançada por ela em dueto com Nina Simone em 1990; ou "Força Estranha".

"Existe um fascínio e um mistério em torno do canto. O álbum é sobre essa força estranha que faz com que a gente possa acessar um lugar de grande beleza através da música, algo que está muito acima do intérprete em si", pontua.

O repertório abarca ainda toda a dramaticidade do compositor com "Giulietta Masina" e "Drama", e o romantismo de "Menino Deus" e "Eu te amo".

Produzido por Alexandre Fontanetti, o álbum foi gravado ao vivo no estúdio Space Blues, em São Paulo, em 19 de junho de forma analógica, com microfones valvulados. "Gravei tudo numa tarde e escolhi o Fontanetti, que é um excelente violonista, para fazer essa captação de som", revela.

Aos 33 anos, Arthur Nogueira acumula quatro álbuns próprios e canções gravadas por Gal Costa e Fafá de Belém, além de ter produzido "Humana" (2019), de Fafá de Belém; e "Só" (2020), de Adriana Calcanhotto. "Virei produtor musical sem essa intenção e tive a sorte de trabalhar com duas mulheres que se entregam e que estavam dispostas a se desafiar", conta Arthur, que anuncia seu próximo álbum autoral, "Brasileiro Profundo", para setembro.

Uma força da natureza chamada Rita Lee

Amigos, fãs e profissionais da música participam de podcast que celebra a obra da diva do pop/rock

Rita Lee é uma força da natureza no horizonte da MPB. Ela mesma se define com um vulcão em estado constante de erupção criativa. "Tinha filho mamando no peito, Roberto tocando piano, eu escrevendo, cachorro e gato passando (....) A gente era um vulcão! A gente não parava (de compor)", disse, explicando a atmosfera em torno da criação dos maiores sucessos de sua parceria com o marido Roberto Carvalho.

Esse e outros depoimentos estão na série de podcastas "Identidade Musical – Rita Lee", que a Universal Music lança hoje nas plataformas digitais. Ao longo de quatro episódios, artistas, admiradores e profissionais da arte e da mídia dão seu testemunho em relação à grande musa do rock brasileiro. E muito mais.

"O que seria do pobre do tropicalismo se não fosse Rita Lee? Ela é uma pessoa tão acesa, tão ligada (...) é a mais fiel figura tropicalista", aponta o baiano Tom Zé.

Cada episódio tem um tema: o primeiro fala do início da carreira; o segundo, do sucesso, quando foi coroada pelo público; o terceiro nos traz a influência de Rita na vida das pessoas e o último aborda a parceria com Roberto de Carvalho, um caso de amor que elevou o pop/rock a outros patamares.

Guilherme Samora/Divulgação

A trajetória e importância de Rita para a MPB é destacada nos quatro episódios

Beto Lee, o filho mais velho, músico, e que tocou com os pais durante anos, também chama a atenção para as experimentações da mãe: "Rock sempre esteve presente na vida dela".

Em um divertido depoimento, Nelson Motta admite que a primeira coisa que lhe chamou a atenção, quando viu "aquela garota loirinha" pela primeira vez no fim dos anos 1960, foi sua beleza. "Fiquei louco. Eu e todo mundo", completa. Mas, poucos minutos em ação, provaram outro ponto: "Ela é um fenômeno", elogia o jormalista e produtor carioca. **(A.N.).**

Orlando Drummond, o seu Peru, aos 101

Morre o ator e dublador quer deu voz a vários personagens do mundo dos desenhos animados

Reprodução

Divulgação

Victor Pollak/TV Globo

Drummond em três atos: nos anos 1950, quando começou a se destacar nos programas de humor no rádio; com o atrapalhado Scooby-Doo, adorado pela criançada; e com Bruno Mazzeo, em 2019, na remontagem da "Escolinha", quando foi homenageado

O ator e dublador Orlando Drummond, mais conhecido por viver o Seu Peru na "Escolinha do Professor Raimundo", morreu no início da noite de ontem, aos 101 anos. Drummond ficou internado de abril a junho deste ano no hospital Quinta D'Or, na Zona Norte do Rio de Janeiro, para tratar um quadro grave de infecção urinária.

Em junho, ele foi homenageado pelos netos nas redes sociais para celebrar o Dia do Dublador. Com fotos ao lado do ator, eles compartilharam declarações à carreira e a Orlando.

"Quem vê de fora até pensa que o Dia do Dublador é quase um Natal aqui em casa, né? A gente não chega a tanto, mas é sempre um momento bacana para homenagear meu avô, meus irmãos, Alexandre e Eduardo Drummond, e meus colegas profissionais", escreveu Felipe Drummond, um dos netos do artista.

Uma das vozes mais icônicas do entretenimento brasileiro, Orlando Drummond marcou várias gerações ao dar vida para personagens da comédia, como o Seu Peru, da "Escolinha do Professor Raimundo", ou emprestar sua voz para dublar Alf, o ETeimoso, Gargamel, Scooby-Doo, Popeye e Vingador.

Nascido no Rio de Janeiro em 18 de outubro de 1919, Orlando Drummond Cardoso iniciou sua carreira como contrarregra, em 1942. A proximidade com a TV e o potencial o levaram a trabalhar como ator e posteriormente dublador, a partir de 1950.

Seu personagem mais marcante da TV é Seu Peru, criado em 1952 para o embrião da "Escolinha" comandada por Chico Anysio ainda como programa de rádio, na extinta Rádio Mayrink Veiga. O programa passaria para a televisão, sendo exibido pelas TVs Rio, Excelsior e Tupi, até virar um quadro em Chico City, humorístico comandado por Chico Anysio na TV Globo e ganhar vida própria em 1990.

Em 2019, quando a Globo recriou a "Escolinha do Professor Raimundo" com novos atores, Orlando Drummond compareceu a uma das gravações, contracenou com seu sucessor, Marcos Caruso, e elogiou o colega. "Não tem preço. Enquanto eu estiver vivo, estarei presente com muito amor e carinho. Obrigado, obrigado, obrigado. Estava magnífico, igualzinho a mim. Nota dez! O mais parecido dos personagens foi ele. Gostei do programa todo, porém mais dele, por ficar parecido comigo mesmo, me imitou. Fez muito bem, maravilha. Já tenho um substituto", comemorou o veterano comediante.

PAPEL VEIO POR ACASO

Mauricio Stycer, colunista do UOL, conta que o papel de Seu Peru chegou para Drummond por acaso, já que estaria destinado a outro ator.

Bruno Mazzeo – filho de Chico Anysio –, Marcos Veras e Fernando Caruso estão entre os artistas que lamentaram a morte do velho mestre do riso. "Viva Drummond! Dos grandes. Salva de palmas", escreveu Mazzeo em suas redes sociais. Eles contracenaram juntos no episódio da "Escolinha do Professor Raimundo" em 2019.

"Orlando Drummond foi descansar, mas sua voz continuará conosco, fazendo parte da infância de milhões de brasileiros, eu entre eles", lamentou Fernando Caruso em sua conta no Twitter, postando uma imagem do simpático cachorro com seu dono, o Salsicha. Já Marcos Vera classificou Drummond como "guerreiro e gênio".

Miguel Falabella demonstrou toda sua admiração pelo ator. "Querido Orlando, receba essa derradeira homenagem deste fã que cresceu acalentado por sua voz plena de magia e personagens. O Brasil com certeza vai-lhe guardar no coração. Descanse guerreiro! Vamos guardar sua lembrança!", afirmou.

Embora seja uma voz frequente em tantos personagens da dublagem, Orlando Drummond criou modulações únicas e deu personalidade para cada um daqueles a quem emprestou sua voz. Seja na estabanada e sempre imitada voz do cachorro Scooby Doo quanto com o musculoso marinheiro Popeye.

A voz de Drummond certamente se destacou também entre os vilões quando ouvimos a ríspida e ameaçadora voz de Vingador em "A Caverna do Dragão" ou o temível Gargamel de "Os Smurfs". E como não se lembrar do atrapalhado ETeimoso Alf com sua voz fanha?

Entre tantos trabalhos de voz memoráveis, também fez o Gato Guerreiro de He-Man, o Corujão do Ursinho Pooh, além de dublar o Imperador Palpatine em "Star Wars: O Retorno de Jedi" e o capitão de "Titanic", vivido nas telonas por Bernard Hill. O comediante era considerado pela comunidade dos dubladores o grande padrinho da profissão.

Mesmo afastado dos trabalhos, sempre foi presença garantida no "Diversão Brasileira", um bloco de Carnaval realizado na praça Xavier de Brito, na Tijuca, no Rio de Janeiro. Quando completou 100 anos, em 2019, ele foi homenageado pelos foliões.

"Tô chegando aí pessoal! Qualquer dúvida, use-me e abuse-me", disse antes de curtir a homenagem vestido de Seu Peru e com uma camiseta com seus principais personagens estampados.

Orlando Drummond deixa a esposa, Glória Drummond, com quem era casado desde 1951, dois filhos, cinco netos e três bisnetos.

OUTRAS PÁGINAS NO BRASIL E NO MUNDO

JOSÉ APARECIDO MIGUEL (*)

PoderData: 94% dizem sempre usar máscara no Brasil; no Norte, são 63%

1- Com milhões de doses em estoque, ministério fica 6 dias sem fazer entregas de vacinas.A informação é de Fabiana Cambricoli (O Estado de S. Paulo). O Ministério da Saúde informou nesta segunda-feira que enviará 10,2 milhões de doses de vacinas contra a covid-19 ao longo dos próximos três dias para todos os Estados e o Distrito Federal, após ser cobrado por prefeitos e governadores a acelerar a distribuição de imunizantes, informa a Reuters. "Ministério da Saúde tem 16 milhões de vacinas paradas em estoque e centenas de brasileiros morrendo diariamente por falta de vacinas. Vergonhosa essa falta de gestão e senso de urgência", disse no Twitter o governador de São Paulo, João Doria (PSDB). (...) (UOL-O Estado de S. Paulo)

2- Voto impresso - Campanha de Aécio Neves levantou a tese da fraude e sugeriu o voto impresso, mas técnicos afirmaram que sistema é auditável. Principal bandeira do bolsonarismo e motivo de crise entre Poderes, a necessidade de impressão de votos foi rechaçada por técnicos do TSE em 2014, na apuração feita pela campanha de Aécio Neves (PSDB-MG). Os técnicos do tribunal rebateram a ideia. (Camila Mattoso, com Fabio Serapião, Guilherme Seto e Matheus Teixeira.) (...) (Painel-Folha de S. Paulo)

3- Jornal francês publica perfil e diz que passado como militar "revelou o Bolsonaro atual". RFI - O jornal Le Figaro publica hoje um perfil sobre o presidente Jair Bolsonaro com foco, principalmente, no seu passado militar. "Antes de passar 27 anos no Congresso como deputado e ser eleito presidente, em 2018, Bolsonaro passou 15 anos no Exército, onde criou vários conflitos com seus superiores hierárquicos devido a um temperamento rebelde e indisciplinado", explica o diário francês. A gota d'água foi a descoberta, no ano seguinte, que ele e um amigo de farda, Fábio Passos, tinham um plano de explodir bombas em unidades militares do Rio de Janeiro para pressionar o comando. Condenado inicialmente, depois absolvido pelo Superior Tribunal Militar, ele acabou sendo isolado dentro das Forças Armadas até abandonar a carreira para se aventurar na política. O que veio depois todos conhecem, conclui em tom de ironia Le Figaro. (...) (UOL)

4- Bolsonaro lidera a extrema direita global, diz deputado que organizou encontro com neonazistas."Trocamos figurinha para organizar esse movimento [de extrema direita] a nível de América Latina e a nível global", diz deputado Gil Diniz. "Os europeus, espanhóis, alemães e até mesmo representantes da Hungria e Inglaterra enxergam o presidente [Bolsonaro] como o principal líder conservador do mundo com mandato. Eles mesmos procuram a gente para entender a nossa realidade, como o presidente vem se consolidando, como a direita no país vem se organizando", explica o deputado Gil Diniz, que organizou o encontro entre Jair Bolsonaro e a vice-líder do partido AfD (Alternativa para Alemanha), a deputada de ultradireita Beatrix von Storch. Beatrix é neta de Lutz Graf Schwerin von Krosigk, ministro das Finanças de Adolf Hitler na Alemanha nazista, e já foi investigada por incitação ao ódio contra muçulmanos. (...) (Brasil247)

5- Instituições judaicas no Brasil criticaram o encontro do presidente Jair Bolsonaro com a deputada alemã Beatrix von Storch. Ela é vice-presidente do partido AfD (Alternativa para a Alemanha), de extrema-direita, e neta de Lutz Graf Schwerin von Krosigk, ministro das Finanças de Adolf Hitler, reporta Guilherme Waltenberg. "Trata-se de partido extremista, xenófobo, cujos líderes minimizam as atrocidades nazistas e o Holocausto", disse em nota a Conib (Confederação Israelita do Brasil). A Conib defende e busca representar a tolerância, a diversidade e a pluralidade que definem a nossa comunidade, valores estranhos a esse partido xenófobo e extremista", prosseguiu o texto. A Conib é liderada pelo presidente do Conselho da Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein, Claudio Lottenberg. Ele foi próximo a Bolsonaro e participou de reunião do presidente com empresários em São Paulo em abril. O coordenador-executivo do IBI (Instituto Brasil Israel), Rafael Kruchin, criticou a aproximação por causa das bandeiras do partido que Beatrix representa. Estudioso da política alemã, ele chamou o encontro de "abraço de afogados". (...) (Poder360)

6- Aposta de Bolsonaro para Casa Civil tem 5 processos e patrimônio de R$ 26 milhões. 'Se for condenado, afasto', afirma Bolsonaro sobre Ciro Nogueira, escrevem Vinícius Valfré e André Shalders. (...) (O Estado de S. Paulo) Viraliza vídeo em que Ciro Nogueira chama Bolsonaro de fascista. As imagens surgiram inicialmente em grupos bolsonaristas após as expectativas em torno da nomeação de Ciro Nogueira para o Ministério da Casa Civil — pasta que é considerada a mais importante do governo. (...) (Pragmatismo Político)

7- Onyx terá mais de 200 cargos no novo Ministério do Emprego para aliados, em Brasília e nas capitais. Além de concentrar o maior orçamento da esplanada, de mais de R$ 700 bilhões, pasta abrirá posições em Brasília e em 27 superintendências regionais, reportam Geralda Doca e Fernanda Trisotto. O novo Ministério do Emprego e Previdência será palco de uma disputa por cargos. A pasta, anunciada para acomodar o atual ministro da Secretaria de Governo, Onyx Lorenzoni, abrirá pelo menos 202 vagas relevantes, com poder de decisão, que poderão ser indicações políticas. (...) (O Globo)

8- 'Militares rejeitam Lula, mas ele investiu pesado nas três Forças'. A afirmação é de Eliane Cantanhêde. Mais: Coluna do Estadão: 'Aliados de Bolsonaro querem foco nos pobres'. (...) (O Estado de S. Paulo)

9- 'Lula poderia ter a grandeza de parar de elogiar a ditadura cubana'. A opinião está no texto 'O devaneio castrista de Lula', publicado nesta terça-feira. (...) (Editorial- O Estado de S. Paulo)

10- É falso que Silvio Santos chamou quem não apoia Bolsonaro de 'mau-caráter'. A informação é do Estadão Verifica. (...) (O Estado de S. Paulo)

11- PoderData: 94% dizem sempre usar máscara no Brasil; no Norte, são 63%. Uso do equipamento de proteção contra a covid tem variação mínima desde março. A máscara de proteção para prevenir o contágio da covid-19 é usada por 19 entre 20 brasileiros ao sair de casa, segundo pesquisa PoderData realizada de 19 a 21 de julho de 2021, escreve Natália Bosco. Em março, 95% diziam usar o equipamento; em maio, 97%. O uso da máscara de proteção é considerado uma medida de prevenção e de proteção contra o novo coronavírus. A OMS (Organização Mundial da Saúde) recomenda o uso do item. (...) (Poder360)

12- 'Parem de demonizar' a China, é o recado do governo chinês para os EUA. Durante uma visita da vice-secretária de Estado americana, Wendy Sherman, o ministério das Relações Exteriores da China pediu que os Estados Unidos parem de 'demonizar' o país. (...) (O Estado de S. Paulo). Na primeira visita de uma enviada de Biden, China entrega lista de condições para melhorar relações. Segundo vice-chanceler chinês, a política americana para o país asiático é uma 'tentativa mal disfarçada de conter e inibir a China' que não funcionará. As reuniões de quatro horas na cidade de Tianjin foram classificadas como "francas e abertas" por Washington, mas como tensas por Pequim. (...) (O Globo e agências internacionais)

(*) José Aparecido Miguel, jornalista, diretor da Mais Comunicação-SP (http://www.maiscom.com), trabalhou em todos os grandes jornais brasileiro - e em todas as mídias. (http://www.outraspaginas.com.br). E-mail - jmigueljb@gmail.com